

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CISAM MEIO OESTE DIA 16 DE MARÇO DE 2007

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às quatorze horas reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Capinzal, os prefeitos e técnicos dos municípios consorciados, bem como prefeitos e técnicos dos municípios que estão se habilitando para integrarem o Consórcio para deliberarem sobre a ordem do dia devidamente convocada por edital, a saber: 1) Informes sobre o Consórcio; 2) Discussão sobre o Plano Municipal de Saneamento Ambiental; 3) Homologação do ingresso ao Consórcio do município de Frei Rogério; 4) Aprovação do terreno para construção da sede do consórcio e do laboratório regional; 5) Fixação de prazo para legalização e transferência do terreno ao Consórcio; 6) Outros assuntos de interesse do Consórcio. Iniciando os trabalhos o Sr. Ademir Pedro Belotto fez a leitura do Edital de Convocação, e verificação de quorum, sendo que dos onze municípios consorciados, oito estavam presentes (Capinzal, Joaçaba, Luzerna, Campos Novos, Ouro, Zortéa, Alto Bela Vista e Abdon Batista), portanto, com legalidade para a instalação da Assembléia. Ainda se encontravam presentes os representantes dos municípios de Frei Rogério Fraiburgo e Monte Carlo. Passou-se então a formação da mesa oficial de Autoridades, que restou composta pelo presidente do CISAM Meio Oeste, Nilvo Dorini; Coordenador do Programa de Cooperação Técnica da FUNASA/Brasília, Engº Pedro Villar; Responsável pelo Programa de Cooperação Técnica da FUNASA/SC, Engº Milton Shiratori; Representante do Legislativo de Capinzal, Senair Bressan; Diretor Técnico do CISAM, Engº João Carlos Ungericht; e o Diretor Administrativo do CISAM, Sidnei Penso. O prefeito Nilvo Dorini – Presidente do CISAM-MEIO OESTE, saudou a todos e falou da importância deste consórcio para toda a região meio oeste do Estado, bem como de seu entusiasmo com o desenvolvimento do projeto e as conseqüentes vantagens futuras dos municípios. Na seqüência fez uso da palavra o Eng. Pedro Villar da FUNASA-Brasília-DF, destacando o importante apoio técnico e financeiro da FUNASA para a área de saneamento e também do consórcio, se colocando a disposição de todos os presentes para maiores esclarecimentos. Os componentes da mesa principal foram liberados para que se

efetivasse o trabalho de acordo com a pauta do edital. Em seguida fez uso da palavra o Eng. Milton Shiratori, responsável pelo Programa de Cooperação Técnica da FUNASA/SC, que fez uma explanação sobre toda a história de criação do CISAM-MEIO OESTE, desde os primeiros passos até a data de hoje, com detalhes de todas as reuniões, assembléias e documentos produzidos. Na seqüência o Presidente Nilvo Dorini, fez a apresentação do terreno, localizado no Acesso Cidade Alta, próximo a empresa Perdigão Agroindustrial S/A, com uma área de 6.973,39 m², para a edificação da sede do Consórcio e laboratório regional. A assembléia aprovou por unanimidade o referido imóvel. Como o terreno ainda depende de alguns trâmites e ainda não está totalmente garantido, uma vez que necessita de acertos com a empresa Perdigão, proprietária do mesmo, a Assembléia por unanimidade deu poderes à Diretoria do Consórcio a encaminhar outro imóvel, desde que o mesmo seja aprovado pelos técnicos da FUNASA, restou também estabelecido prazo de 60 dias para a transferência do terreno ao Consórcio. Dando continuidade, a palavra foi passada ao Eng da FUNASA de Brasília, Pedro Villar propôs ampla discussão sobre o PLANO MUNICIPAL DE SANEMANETO AMBIENTAL. Ele ressaltou que o planejamento é peça fundamental, assim como obedecer às etapas de elaboração. O Engenheiro enfatizou os requisitos para a formação do Plano Municipal de Saneamento. Fez uso da palavra o Eng. Milton – da FUNASA Santa Catarina que fez uma citação do Protocolo de Intenções, propondo a homologação do município de Frei Rogério, nesta Assembléia e a alteração do Estatuto após a ratificação, caso houver, na próxima reunião, considerando que os municípios de Monte Carlo e Fraiburgo poderão ratificar o Protocolo. A assembléia acatou a proposta. Em função de terem sido esgotadas os assuntos da pauta o Presidente da Assembléia solicitou pausa de 5 minutos para a conclusão da ata. Retomando os trabalhos o Presidente solicitou a leitura da ata, a qual foi aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembléia da qual se extraiu a presente ata, que vai por todos os presentes rubricados e assinados.

Manoel Moraes
Nilvo Dorini
Eng. Milton
Eng. Pedro Villar
Eng. Madson Mandi
Eng. [Signature]
Eng. [Signature]
Eng. [Signature]